

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**CONSELHO UNIVERSITÁRIO****SECRETARIA****ATA Nº 002/2018**

Aos vinte e um dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às quatorze horas; aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e dezoito, às quatorze horas, sob a Presidência do Magnífico Reitor, Professor Carlos Luciano Sant'Ana Vargas, e; aos cinco dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às nove horas e trinta minutos, sob a Presidência da Senhora Vice-Reitora Professora Gisele Alves de Sá Quimelli na Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, localizada no edifício da Reitoria, *Campus* Universitário em Uvaranas, situado na Avenida General Carlos Cavalcanti nº 4748, na cidade de Ponta Grossa, Paraná, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Universitário - COU, com a presença dos Conselheiros Adilson Luiz Chinelatto (suplente), Adriana Scoton Antonio Chinelatto (suplente), Alcides Ivan Nunes Rocha, Alexandre Camilo Junior, Amaury dos Martyres, Antonio José Camargo (suplente), Antônio Marcos Maia, César Augusto Galvão Arrais, Clícia Bühner Martins (suplente), Eduardo Pereira, Emerson Martins Hilgemberg, Fabiana Postiglione Mansani, Gabriela Mazureki Campos Bahniuk, Gilmar Batista Mazurek, Herminia Regina Bugeste Marinho (suplente), João Manoel Grott, Ludmilo Sene, Luis Fernando Cerri, Luiz Alexandre Gonçalves Cunha, Marcos Vinicius Fidelis, Marcus William Hauser, Maria Lúcia Cazarin Beserra Madruga, Maria Salete Marcon Gomes Vaz, Marilisa do Rocio Oliveira, Marli de Fátima Rodrigues, Miguel Archanjo de Freitas Júnior, Osnara Maria Mongruel Gomes, Paola Andressa Scortegagna (suplente), Paulo Rogério Moro, Rauli Gross Júnior (suplente), Ricardo Zanetti Gomes, Rita de Cássia da Silva Oliveira (suplente), Rosane

25 Falate, Sandra Borsoi, Silas Guimarães Moro, Silviane Buss Tupich, Ulisses Coelho, Vicente
26 Paulo Hajaki Ribas e Vladimir Correia da Luz (suplente); contando ainda com a
27 presença dos servidores Dierone César Foltran Júnior, Ítalo Sérgio Grande e Joani Alves
28 Ferreira para apreciarem a seguinte ordem do dia: 1 - Apreciação das metas do Plano
29 de Desenvolvimento Institucional - PDI 2018/2022, da UEPG. A Presidência da mesa
30 cumprimentou a todos, agradecendo o comparecimento dos presentes nessa reunião
31 pré-agendada e depois de constatada a existência de quórum regimental, iniciou a
32 reunião citando a metodologia desenvolvida junto aos Conselheiros dos Conselhos
33 Superiores de Administração - CA e de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, para
34 apreciação e discussão referente às metas do PDI; com respeito à forma de condução dos
35 trabalhos pelas equipes constituídas, abriu espaço para comentários e sugestões,
36 explicando que primeiramente se pronunciaria a Diretora de Avaliação Institucional e
37 Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA, professora e Conselheira Rosane
38 Falate para breve fala, e na sequência cada equipe usaria de vinte (20) minutos para
39 apresentar em caráter de destaque, comentário a respeito do critério adotado nas
40 decisões tomadas; complementou que dentro do tempo de cada apresentação,
41 poderiam ser solicitadas intervenções para discussão sobre metas aprovadas, rejeitadas,
42 indefinidas e devolvidas, repassando algumas outras informações a respeito do
43 salvamento das metas em sistema próprio pela equipe presente da Pró-Reitoria de
44 Planejamento - PROPLAN. Após minutos de tentativa ao acesso à rede, assumiu a
45 palavra a Conselheira Rosane Falate que especificou a divisão dos membros da Plenária
46 ter sido em pares, no número de quatorze (14) equipes trabalhando com um montante
47 perto de um mil e oitocentas (1800) metas; pormenorizou a dinâmica dos procedimentos
48 de aprovação das metas considerando com maior carência de atenção, as metas

49 rejeitadas e as indefinidas; aproveitou a oportunidade para agradecer a todos os
50 presentes pela colaboração no trabalho proposto, revelando estarem todas as metas
51 analisadas e aptas para deliberação pelo COU; passou a esclarecer sobre os
52 procedimentos de aprovação definitiva ao mesmo tempo em que demonstrava o passo
53 a passo via projeção do sistema; reforçou que a separação dos grupos em duplas, e essas
54 por assunto, teria se dado no intuito de facilitar o entendimento da dimensão do
55 solicitado por cada eixo indicador ou objetivo; sugeriu que anteriormente à exposição
56 individual do trabalho pelas duplas, o COU em conjunto efetivamente acatasse ou não,
57 em bloco, as metas já inseridas no campo 'aprovadas'; após algumas indagações,
58 complementou explicações quanto às deliberações de metas aprovadas, rejeitadas,
59 devolvidas para correção ou aprovadas com alteração; novamente exemplificou através
60 do sistema *online* do PDI, o modo correto de trabalhar as tarefas incumbidas às duplas.
61 Sanadas as dificuldades individuais, passou-se à exposição das duplas uma a uma, que
62 apresentaram o conjunto de metas destinadas a cada equipe, para conhecimento dos
63 demais Conselheiros e deliberação do COU. Primeiramente expuseram seu grupo de
64 indicadores e metas, os Conselheiros Rosane Falate e Ricardo Zanetti Gomes
65 apresentando seu relatório de avaliações com destaque dos casos considerados
66 relevantes; destacaram preocupação pela responsabilidade em aprovar as proposições
67 de novos cursos, evocando a questão para decisão conjunta dos demais membros do
68 COU. Interrompeu o Senhor Presidente ao rememorar ocasião da aprovação do PDI
69 anterior quando a metodologia aplicada à época teria sido outra; esclareceu que no
70 intuito de conduzir os trabalhos após a primeira experiência de apresentação por duplas,
71 as próximas usassem o espaço de tempo encaminhando diretamente aos destaques. A
72 Senhora Vice-Reitora Professora Gisele Alves de Sá Quimelli reforçou que os grandes
73 destaques seriam as questões passíveis de discussão do COU, como por exemplo, a

74 implantação de cursos, comentando que para o PDI anterior teria sido estabelecido pelo
75 COU que cada Setor de conhecimento poderia indicar um (1) curso para implantação,
76 totalizando seis (6) cursos; considerou que quatro (4) cursos aprovados no PDI anterior
77 não teriam sido implantados ainda, havendo a solicitação de implantação de mais dez
78 (10), e indagou se compensaria manter os quatorze (14) cursos no PDI atual, que
79 poderiam dar a conotação de que a Instituição não estaria cumprindo as metas do
80 Plano, porém, com a ciência desse Conselho de ter autorizado constar do PDI a
81 implantação de quatorze (14) cursos. Manifestou-se o Conselheiro Antonio José Camargo
82 alegando sobre os quatro (4) cursos aprovados e constantes do PDI anterior, que os
83 mesmos seriam metas cumpridas e a partir daí passaram a serem metas do Governo de
84 Estado, e que nesse momento se deveria discutir somente as dez (10) indicações.
85 Seguidamente a Conselheira Gabriela Mazureki Campos Bahniuk atestou ser válida a
86 aprovação por blocos, complementando a questão do método de aprovação. A
87 Presidência considerou coerente o reforço da Conselheira, e opinou que os cursos
88 aprovados e não implantados deveriam ser mantidos no PDI atual porque mais cedo ou
89 mais tarde teriam que ser implantados, inclusive com implicação de área física,
90 contratação de pessoal, de docentes e outras necessidades próprias. O Conselheiro Luis
91 Fernando Cerri levantou a questão da necessidade de se buscar com quem estaria
92 realmente a competência na realização dessas metas, julgando sem problema a
93 aprovação no COU das metas referentes à criação de cursos. Consideradas as várias
94 manifestações, a ampla discussão sobre o assunto e julgada como questão de destaque a
95 proposição de novos cursos, deliberou-se pela continuidade dos pronunciamentos pelos
96 inscritos visando a definição do assunto. Seguidamente se pronunciaram os Conselheiros
97 Silas Guimarães Moro, Fabiana Postiglione Mansani e Paulo Rogério Moro que
98 manifestaram opiniões próprias, porém concordando no sentido da elaboração de um

99 PDI ousado onde fossem visionados novos cursos e o crescimento da Instituição. Após
100 nenhuma outra manifestação e indagados os demais membros da Plenária a respeito, o
101 grupo de metas correspondentes receberam aprovação por unanimidade, com a dupla
102 apresentando os indicadores de metas restantes que estariam sob sua responsabilidade
103 de avaliação. Novamente indagados sobre o desejo de algum comentário e sem
104 manifestações, colocada em votação os demais grupos de metas da dupla, foram
105 aprovadas por unanimidade. Próxima dupla, os Conselheiros Emerson Martins
106 Hilgemberg e Luis Fernando Cerri passaram a apresentar seus grupos de metas expondo
107 questões individuais de critério pontual; mostraram dúvida a respeito de questões de
108 redação, questionando se os itens efetivamente seriam metas ou ações cotidianas de
109 competência, passíveis de algum ajuste na escrita. Imediatamente a Conselheira Rosane
110 Falate na condição de Diretora da DAI, sugeriu a reescrita da meta de acordo com a
111 atribuição do órgão e em relação às atividades cotidianas julgou oportuno o uso do PDI
112 como instrumento de gestão já que o formato na construção das metas visaria melhoria
113 das instâncias administrativas. Interrompeu o Conselheiro Eduardo Pereira para dirimir
114 dúvida similar às apresentadas, mais especificamente quanto ao método de avaliação
115 de mesma meta lançada por vários órgãos; exemplificou, citando a infraestrutura e
116 obras com várias indicações de construção de salas, laboratórios e manutenção. Quanto
117 ao momento em que a dupla identifique registro variado do mesmo objeto, a
118 Conselheira Gabriela Mazureki Campos Bahniuk afiançou a atitude de ser lançada uma
119 (1) meta e rejeitadas as demais. Levantada a questão quanto a competência ser do
120 Setor de conhecimento a elaboração da meta referente a pedido de construção
121 destinada a espaço físico, a Conselheira Osnara Maria Mongruel Gomes se manifestou
122 informando que dentro da pós-graduação a responsabilidade em solicitar espaço físico
123 seria do Departamento e após, aos setoriais. O Conselheiro Emerson Martins Hilgemberg

124 julgou a dúvida com caráter operacional, indagando quem reescreveria a meta, se as
125 próprias duplas avaliadoras ou através da devolução ao gerador da meta. Quanto a
126 concertos menores a Conselheira Rosane Falate opinou que o procedimento mais
127 produtivo que a devolução ao órgão de origem, seria que a própria dupla editasse a
128 meta. O Conselheiro Silas Guimarães Moro expressou opinião em relação às atividades
129 cotidianas, afirmando que um plano trata de algo para o futuro e que a rotina do dia a
130 dia estaria citada dentro das atribuições dos regulamentos internos dos órgãos, não
131 cabendo constar no PDI; citou ainda questão colocada sobre segurança do *campus*,
132 alertando que ao tentar reformular a meta, poderia ocorrer a fuga do objetivo original
133 formulado, opinando pela rejeição das atividades cotidianas e maior esclarecimento em
134 relação às metas sobre segurança. A Senhora Vice-Reitora Professora Gisele Alves de Sá
135 Quimelli esclareceu que, a dupla responsável ao reformular as metas, com certeza o faria
136 de forma mais ampla. Colocado em votação, o grupo de metas ante a responsabilidade
137 da segunda dupla de Conselheiros, com o compromisso de realizarem as devidas
138 reformulações recebeu aprovação por unanimidade. Terceira dupla, a dos Conselheiros
139 Alexandre Camilo Junior e César Augusto Galvão Arrais passaram a relatar que teriam
140 tido, basicamente, dúvidas a respeito de metas colocadas em locais inapropriados e a
141 cronologia informada, exemplificando ao citar alguns eixos e suas dimensões; indagaram
142 a respeito da autonomia que a dupla teria no sentido de modificar esses itens,
143 informando terem devolvido algumas dessas metas para reformulação ou exclusão.
144 Colocadas em votação e não havendo menção a respeito, as metas dessa terceira dupla
145 recebeu aprovação unânime. A Conselheira Maria Salete Marcon Gomes Vaz se
146 pronunciou em nome do seu grupo, formado também pelas Conselheiras Maria Lúcia
147 Cazarin Beserra Madruga e Marli de Fátima Rodrigues, ausentes nesse momento;
148 apontou como maior observação algumas inconsistências nos títulos das metas que não

149 explicariam muito bem a que se propunham, e, portanto, devolveram para a origem
150 com sugestão da escrita para readequação; complementou dizendo que teriam
151 registrado casos idênticos aos citados por outro grupo, não vendo necessidade em relatá-
152 los. Finda a exposição do quarto grupo, a Presidência colocou as metas em votação que
153 receberam aprovação por unanimidade. Chamados a se pronunciar a dupla dos
154 Conselheiros Paulo Rogério Moro e Vicente Paulo Hajaki Ribas, o primeiro declarou não
155 terem encontrado maiores problemas na avaliação das metas, considerando apenas o
156 mínimo de devolução para readequação. Colocadas em votação, obtiveram aprovação
157 unânime. A dupla dos Conselheiros Fabiana Postiglione Mansani e João Manoel Grott
158 revelou avaliação relacionada a políticas acadêmicas, dimensão nove (9); informaram
159 sobre algumas pendências dentro do mesmo perfil apresentado pelos outros avaliadores,
160 havendo a necessidade de melhor elaboração na redação de algumas metas; como
161 facilitador no futuro, sugeriu melhoria no sistema em que cada órgão viesse a ter acesso
162 somente ao seu campo de ação, justificando que tendo inicialmente um perfil
163 desenhado, seria menor a probabilidade de repetição das metas. O Senhor Presidente
164 colocou em discussão as metas da dupla, que sem objeções foram para votação, sendo
165 aprovadas por unanimidade. Na sequência os Conselheiros Miguel Archanjo de Freitas
166 Júnior e Luiz Alexandre Gonçalves Cunha relataram sobre dúvidas iguais as já expostas e
167 algumas outras devolvidas, pautadas na ausência de padronização entre a escrita e o
168 estabelecido no quantitativo; revelaram ter-lhes chamado mais a atenção, metas
169 referente à reformulação curricular atrelada à contratação de docentes, o que
170 atualmente não tem obtido aprovação sem antes haver mudança na legislação, e por
171 fim destacaram a necessidade de discussão, dentro do ponto de vista institucional, sobre
172 a demanda da contratação de secretários para os colegiados, praticamente registrada
173 essa solicitação por todos os cursos. Colocadas para discussão pela Presidência e em

174 seguida votação, as metas da dupla foram aprovadas por unanimidade. A próxima
175 dupla, das Conselheiras Osnara Maria Mongruel Gomes e Sandra Borsoi, igualmente a
176 relatos anteriores, informaram sobre situações de devolução de metas para ajuste do
177 quantitativo e a reprovação de uma (1) por repetição; cooperou complementando a
178 Conselheira Osnara Maria Mongruel Gomes, que expressou momentos de desconforto ao
179 avaliarem conteúdo fora do seu *expertise*. Após discutidos alguns pontos a respeito da
180 formulação das metas e a forma correta do encaminhamento de sugestão de mudança
181 na legislação interna, colocado em votação, o bloco de metas da dupla recebeu
182 aprovação por unanimidade. Às dezesseis horas e trinta e nove minutos a Presidência
183 suspendeu a presente reunião com previsão de retorno para o dia seguinte, às quatorze
184 horas. Dando continuidade à reunião extraordinária do COU para apreciação das Metas
185 do PDI 2018-2022 da UEPG, o Senhor Presidente após cumprimentar a todos os
186 presentes passou a seguir a sequência iniciada na tarde do dia anterior, procedendo o
187 chamamento das duplas avaliadoras do eixo 'infraestrutura'. A Conselheira Rosane
188 Falate solicitou aparte para esclarecer questionamentos a respeito de metas recebidas
189 por rejeições, sugerindo que cada caso fosse tratado por destaque. A dupla dos
190 Conselheiros Silas Guimarães Moro e Marcos Vinicius Fidelis assumiu não ter enfrentado
191 grandes problemas na avaliação, apenas chamando atenção para alguns aspectos de
192 dificuldade de entendimento do preenchimento, caracterizados em pequenos ajustes;
193 comentaram a respeito dos inúmeros pedidos de construção de auditórios, presumindo
194 que cada órgão ao trabalhar em nível individual tenha expressado sua solicitação,
195 acarretando acentuada repetição do mesmo item; declararam ter observado que
196 efetivamente, a maior parte das metas seria de cunho geral, e que o entendimento da
197 dupla teria sido pela aprovação. A Conselheira Gabriela Mazureki Campos Bahniuk no
198 intuito de colaborar com os esclarecimentos, explicou que o item 'Instalações Gerais'

199 formado por perto de novecentas (900) metas, teria sido dividido entre três (3) equipes
200 avaliadoras, portanto, sugeriu que essas duplas apresentassem aos demais membros do
201 COU, análise crítica sobre essa questão por se tratar de um único item, e que somente
202 após a apresentação das três (3) duplas se colocasse o bloco de metas para aprovação;
203 com relação às inúmeras referências à 'auditórios', afirmou que o momento seria do COU
204 considerar as metas da Instituição como um todo, e discutir a respeito da forma de
205 distribuição coerente a responsabilidade a qual órgão, por cada auditório. Acatada a
206 proposta de apresentação das duplas responsáveis pela avaliação das instalações gerais,
207 e posterior discussão, a Presidência passou a palavra à próxima dupla de avaliadores, os
208 Conselheiros Gabriela Mazureki Campos Bahniuk e Amaury dos Martyres. Considerando
209 a ausência de seu parceiro de avaliação, a Conselheira nominada explanou a respeito
210 das metas devolvidas, seja por sugestão de divisão da meta ou adequação da
211 quantificação no descritivo; sobre as rejeitadas, justificou que a criação de salas de
212 permanência para acadêmicos no entendimento da dupla de avaliadores, teria sido de
213 que existem espaços institucionais para esse fim, e que as inúmeras metas similares
214 também teriam entrado no rol das rejeitadas, incluindo solicitação do Departamento de
215 Ciências Farmacêuticas sobre laboratório de EaD para *web* aula, considerado que o
216 Núcleo de Tecnologia e Educação Aberta e a Distância - NUTEAD já teria estrutura
217 completa para esse fim; quanto às indefinidas procedeu leitura geral de itens para
218 discussão de entendimento, revelando número 'assoberbado' de pedidos de novos
219 laboratórios por departamento, como também espaços para construção de salas
220 destinadas às atléticas, diretórios acadêmicos e empresa juniores. Finda a apresentação,
221 a Presidência passou a palavra à próxima dupla. O Conselheiro Ulisses Coelho relatou ter
222 cabido a ele e à Conselheira Marilisa do Rocio Oliveira, a avaliação de três (3) tópicos de
223 itens, materiais didáticos e construção de laboratórios *lato sensu* e *stricto sensu*, disse que

224 em relação às solicitações de materiais didáticos teriam considerado em sua maioria,
225 pertinentes ao desenvolvimento do ensino e poucas teriam sido devolvidas para
226 pequenas adequações, portanto, solicitando pelas suas aprovações; comunicou não
227 terem registro de metas rejeitadas, e que poucas teriam sido as indefinidas por falta de
228 clareza; sobre as reformas e construção dos laboratórios de pós-graduação apontou
229 aprovação da maioria. A Conselheira Fabiana Postiglione Mansani ao manifestar dúvida
230 a respeito do enunciado de algumas metas, imediatamente recebeu os devidos
231 esclarecimentos da equipe PROPLAN. Passou a apresentar seu relatório desenvolvido
232 junto ao Conselheiro Gilmar Batista Mazurek, o Conselheiro Eduardo Pereira; expôs que
233 os itens trabalhados teriam sido sobre espaços físicos destinados a salas variadas (de aula,
234 de professores, de atendimento e orientação de alunos, de preparação de atividades e
235 estudos) e laboratórios de atividades pedagógicas; revelou que de modo geral teriam
236 sido aprovadas as metas, com exceção das consideradas similares e duplicadas, as quais
237 teriam sido devolvidas para que fossem reescritas; comentou que em relação ao
238 excessivo número de pedidos de laboratórios, também teriam observado isso em seu
239 grupo de metas, porém, não teriam considerado como problema e que então fosse
240 considerada pelo Conselho a possibilidade de discussão do assunto, e assim revistas a
241 aprovação direta das metas da sua dupla; pautou ainda, debate sobre o entendimento
242 da diferente finalidade e necessidade das salas de atendimento e/ou permanência de
243 alunos, colocando-se limitado na avaliação dessas metas enquanto desconhecida a
244 realidade própria de cada órgão. Interrompeu a Conselheira Fabiana Postiglione
245 Mansani para complementar que, o fato dos Setores de Conhecimento terem podido
246 incluir metas referentes a infraestrutura teria gerado essa sobreposição, e assim haveria a
247 necessidade de um levantamento institucional de proposta de modelo e quantitativo em
248 relação às salas de docentes. Retomou a palavra o Conselheiro Eduardo Pereira

249 enfatizando que a sua dupla gostaria de retomar as metas devolvidas para poderem
250 editar de acordo com o entendimento atual entre equipes. A Conselheira Sandra Borsoi
251 expôs dúvida a respeito do procedimento com as metas indefinidas quanto ao tempo
252 permitido para alterações, sendo seguida pela Conselheira Marilisa do Rocio Oliveira que
253 reforçou a necessidade de maior clareza nas definições em relação aos espaços físicos.
254 Seguidamente a Presidência solicitou a apresentação do relatório de atividades da
255 última dupla, Conselheira Silviane Buss Tupich e Conselheiro Ludmilo Sene. Inicialmente
256 a Conselheira justificou ausência do seu parceiro por motivo de viagem; seguiu
257 explanando a respeito de pedido de transferência do ano de 2018 para 2019, se
258 considerado que algumas das metas não seriam passíveis de serem cumpridas durante o
259 ano corrente. Nesse sentido, a Conselheira Fabiana Postiglione Mansani emitiu opinião
260 contrária à ação de retirada de algumas metas do PDI, dizendo que melhor seria
261 mantê-las ano a ano se fosse o caso, e, cumpri-las de acordo com as oportunidades e
262 possibilidades. Enquanto era aguardada a presença de dupla ausente, o Senhor
263 Presidente colocou em discussão o que até agora teria sido apresentado, lembrando
264 sugestão dada pela Conselheira Rosane Falate sobre a retomada do debate quanto as
265 metas rejeitadas e questionadas anteriormente pelas equipes avaliadoras; nesse
266 momento conjecturou a oportunidade futura da UEPG concretizar projeto provindo de
267 parceria, o qual por não estar previsto no PDI não seria desenvolvido, e imediatamente
268 afirmou que a administração nunca poderia permitir a perda dessa oportunidade,
269 devendo convocar o COU para avaliação e discussão do assunto, deliberando pela
270 inserção do fato no PDI à época; nessa mesma linha de pensamento passou à análise de
271 como seriam tratadas as metas indefinidas e rejeitadas, as quais poderiam ser
272 reestudadas a qualquer tempo, considerando que o PDI deveria sofrer revisão anual;
273 colocadas em pauta as preocupações, dúvidas e questionamentos a respeito do alto

274 número de metas relacionadas a construção de laboratórios, auditórios, outros espaços
275 físicos e ainda metas similares, a Presidência abriu discussão relacionando solicitações de
276 fala. O Conselheiro César Augusto Galvão Arrais, primeiro a se manifestar, se reportando
277 às metas de reformas e construções, indagou da possibilidade de filtragem e
278 reorganização pela PROPLAN. Ao que recebeu imediato esclarecimento de que seria
279 inviável o desenvolvimento de projetos nesse quantitativo, e por isso essa pré análise,
280 definição e aprovação das metas pelo COU, antes da aprovação final do Plano; dito
281 ainda que algumas das equipes teriam exercitado essa filtragem, mas outras não,
282 havendo assim a necessidade da deliberação pelo plenário. A Conselheira Maria Salete
283 Marcon Gomes Vaz defendeu a manutenção do número total de auditórios ou da
284 construção de um centro de convenções de uso institucional, que eliminaria os demais
285 auditórios. Se manifestou a Conselheira Rosane Falate sobre o formato do Plano no que
286 tange ao número de auditórios, afirmando crer na ousadia com responsabilidade, sendo
287 permitido ousar no quantitativo; se reportou à possibilidade de recursos extraordinários,
288 reforçando a ideia de que em hipótese alguma veria ser rejeitado qualquer projeto que
289 seja, pelo fato do mesmo não constar no PDI, lembrando que o Plano se trata de
290 planejamento, um norteador de execuções; mencionou que a expectativa para o final
291 do ano de 2022, seria ter o mínimo de sessenta por cento (60%) das metas constantes do
292 PDI executadas; concluiu defendendo que anualmente o Plano deverá ser avaliado. O
293 Conselheiro Silas Guimarães Moro avaliando a complexidade da situação, vislumbrou
294 como alternativa a divisão por setores, que procurariam depurar o processo;
295 argumentou a respeito dos quantitativos de novos espaços, atestando não haver
296 comparativo por tratar de execuções distintas, salientando as inúmeras citações de
297 reformas, principalmente relacionadas a banheiros; alegou o campus ser relativamente
298 novo, questionando a real necessidade dessas construções ou se trataria de pequenas

299 reformas, ampliações ou simples manutenções nos banheiros; afirmou ser de grande
300 auxílio a depuração dessas metas pelos setores, lembrando de alternativa apresentada
301 pela Diretora da DAI, pela aprovação original das metas com retorno em um (1) ano à
302 discussão para procedimento de ajustes; concluiu, revelando ter observado a forma
303 diferenciada que as questões teriam sido interpretadas no momento do preenchimento
304 do PDI. O Conselheiro João Manoel Grott manifestou preocupação em relação a
305 algumas situações, exemplificando ao questionar se as duplas avaliadoras teriam
306 responsabilidade técnica construtiva, pedagógica e administrativa nas decisões sobre as
307 reais necessidades quantitativas dos itens em discussão, e comentou ainda sobre o
308 mínimo de pedidos atendidos pelo governo nos últimos anos, defendendo por se ter
309 muito cuidado ao restringir os itens do Plano diminuindo as chances da UEPG receber o
310 que necessita. Próximo a se manifestar, o Conselheiro Luis Fernando Cerri argumentou a
311 respeito da questão dos auditórios, propondo a rejeição de todas as solicitações e a
312 criação de outras seis (6), que seriam pela construção ou reforma de auditórios por setor
313 de conhecimento, no período do próximo quinquênio. A Conselheira Sandra Borsoi
314 seguidamente acrescentou à questão dos auditórios, alguns detalhes a respeito da
315 solicitação do Departamento de Artes de construção de cinco (5) auditórios para música
316 e um (1) laboratório para artes, defendendo suas características e necessidades
317 específicas. Retomando a questão das inúmeras solicitações de espaços físicos, a
318 Conselheira Fabiana Postiglione Mansani, declarou opinião pelo encaminhamento das
319 metas aos setores de conhecimento visando a otimização desse material. Na sequência se
320 abriu debate sobre o assunto, com exposição da dificuldade das duplas em gerir
321 levantamento da média real e necessária de cada órgão solicitante sem a intenção de
322 tolher qualquer precisão, da coerência pelo encaminhamento de todas as metas
323 centralizadas por setor de conhecimento que daria maior autonomia de gerenciamento

324 para aprovação do Plano. Manifestaram-se a Conselheira Maria Lúcia Cazarin Beserra
325 Madruga que defendeu a criação de um centro de convenções sem abrir mão de um
326 auditório próprio para a Biblioteca, e o Conselheiro Antonio José Camargo que falou
327 sobre o auditório do Observatório Astronômico, da possível criação de um auditório
328 especializado e equipado apostando na internacionalização, da obra vizinha ao Teatro
329 PAX, de auditório específico aos cursos de pós-graduação em atendimento a grupo
330 seletivo de pessoas e com uso esporádico, podendo inclusive advir dos auditórios setoriais
331 contemplando assim todos os cursos. Interrompeu a Conselheira Gabriela Mazureki
332 Campos Bahniuk para comentar que as reformas do auditório do Observatório
333 Astronômico e do Centro de Convivência já estariam contempladas e aprovadas para o
334 PDI atual. Ainda sobre os auditórios, o Conselheiro Paulo Rogério Moro destacou
335 algumas questões quantitativas em relação aos pedidos, corroborando com a construção
336 dos seis (6) auditórios setoriais. Após inúmeras manifestações a respeito da interação
337 entre setores e findas as inscrições, a Presidência mencionou a expressão pela maioria
338 quanto a concordância pelo encaminhamento aos setores de conhecimento das metas
339 em bloco afetas a cada um visando trabalho coordenado, bem como às Pró-Reitorias o
340 encaminhamento das metas dos órgãos suplementares para o mesmo fim; destacou que
341 a decisão mais urgente seria quanto ao prazo a ser estipulado para o retorno dessa
342 tarefa com um resultado homogêneo em relação às metas avaliadas e caracterizadas
343 como devolutivas e rejeitadas. Nesse momento assumiu a palavra a Conselheira Rosane
344 Falate para explicar a dinâmica da organização das metas já aprovadas nas plenárias e
345 devolução à origem das metas rejeitadas; a respeito dos prazos comentou sobre total
346 desconforto da equipe responsável, numa possível prorrogação do PDI; concluiu
347 demonstrando a necessidade do retorno do trabalho no prazo de uma (1) semana,
348 propondo uma sessão extraordinária do COU na data de 05 de junho próximo, para

349 finalização da apreciação pelo plenário e posterior encaminhamento para aprovação
350 total do plano. Por instantes alguns Conselheiros retomaram a discussão sobre a
351 metodologia e critérios na filtragem das metas referentes a auditórios, sendo defendido
352 pelo Conselheiro Luis Fernando Cerri que o COU seria a instância responsável pela
353 decisão das prioridades e cortes. Após algumas outras exposições, foi esclarecido pela
354 Conselheira Rosane Falate a operacionalização do sistema do plano a respeito das
355 devoluções das metas à instância imediatamente superior à origem. Ao registrar a
356 presença da última dupla, a Presidência passou-lhes a palavra para que apresentassem
357 relatório próprio e assim fosse fechada a rodada de apresentações. O Conselheiro Marcus
358 William Hauser falou em seu nome e do Conselheiro Antônio Marcos Maia, comentando
359 sobre a infraestrutura física, item que lhes caberia análise, sendo interrompido pela
360 Conselheira Gabriela Mazureki Campos Bahniuk para orientações àquele respeito. Ao
361 dar encaminhamento, o Senhor Presidente se reportou a reunião do douto COU pré-
362 agendada para o próximo dia 05 de junho para homologação do resultado da consulta
363 para escolha de Reitor e Vice-Reitor da UEPG (Resolução UNIV nº 022/2017), e que
364 imediatamente àquela plenária o COU se reuniria em sessão extraordinária para
365 deliberação das metas previamente analisadas. Após definida a metodologia do
366 desenvolvimento dos trabalhos pelas equipes avaliadoras com as metas a serem
367 encaminhadas para aceitação definitiva, às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos a
368 Presidência agradeceu a presença de todos e declarou encerrada esta reunião com
369 sequência pré-agendada conforme deliberado. Dando sequência à análise, discussão e
370 aprovação das metas do PDI 2018-2022, a Senhora Presidente Professora Gisele Alves de
371 Sá Quimelli imediatamente após reunião ordinária do dia, iniciou reunião extraordinária
372 comentando a respeito de encontro realizado no dia anterior para discussão de
373 planejamento objetivo desta reunião, para a qual solicitou colaboração de todos;

374 considerou a necessidade de que a votação expressasse a opinião do COU em relação às
375 metas apresentadas; rememorou que na primeira reunião teria havido passagem geral
376 de metas e que na segunda oportunidade, teria havido discussão maior sobre metas de
377 infraestrutura; apresentou como proposta da mesa a aprovação do bloco de metas já
378 analisadas e aprovadas, objetivando os trabalhos; demonstrou na projeção do sistema, a
379 quantidade de mil setecentas e cinquenta e sete (1757) metas no indicador de
380 infraestrutura. Questão de ordem solicitada pelo Conselheiro Miguel Archanjo de Freitas
381 Júnior que indagou sobre a finalidade do plano, que seria de planejamento institucional
382 ou lista de desejos, salientando que a melhor forma de apresentação seria a dos eixos
383 analisados com destaque para as grandes questões, sendo lembrado pela Senhora
384 Presidente que já se estaria trabalhando a análise sob essa ótica e que a intenção seria
385 continuar a dinâmica da objetividade. O Conselheiro Luiz Alexandre Gonçalves Cunha se
386 pronunciou também a respeito da necessidade em serem aprovados critérios gerais para
387 algumas questões. Sem outras manifestações a Presidência voltou a expor o sistema de
388 aprovação de metas do PDI, demonstrando a diminuição quantitativa de metas a
389 discutir após a eliminação do número das aprovadas; considerou a relevância de serem
390 discutidas primeiramente a gama de metas elencadas pelas equipes como rejeitadas
391 dentro do eixo infraestrutura. Aceita a dinâmica de trabalho proposta, iniciaram-se as
392 apresentações de meta a meta devidamente justificada pela dupla avaliadora
393 responsável, defendida pelo representante do órgão interessado e discutida quando
394 observada necessidade por característica própria. Referente a espaço para acadêmicos, o
395 Conselheiro Ulisses Coelho salientou veementemente que o melhor espaço seria a
396 Biblioteca Central - BICEN, recém construída e inaugurada. Finalizada a votação e
397 aprovação das metas rejeitadas, passou-se ao item das indefinidas dentro do mesmo
398 eixo - infraestrutura, as quais superariam em número as rejeitadas. A Presidência iniciou

399 a apresentação das metas indefinidas, que revelaram características de inúmeras
400 dúvidas das duplas avaliadoras como informações incompletas, os anos a serem
401 contempladas ou ausência de clareza na redação da meta, sendo discutida uma a uma,
402 esclarecida sua real finalidade e deliberado após decisão coletiva sobre a necessidade de
403 adequação, reformulação do texto, alteração dos períodos de execução ou em última
404 instância a rejeição, com posterior criação de nova meta institucional específica. A equipe
405 da PROPLAN acompanhou cada decisão, providenciando instantaneamente qualquer
406 mudança ou alteração necessária junto ao sistema, tornando o trabalho ágil e eficiente
407 para ser seguido de votação e aprovação. Após discussão e amplo debate a respeito de
408 construção de espaços específicos, outras obras menores e de reformas e ampliações, ficou
409 estabelecido pela plenária por maioria, com apenas dois (2) votos contrários, que as
410 metas caracterizadas para o mesmo fim seriam centralizadas em metas institucionais,
411 ficando sob responsabilidade da equipe PROPLAN a criação da referida meta;
412 registrou-se no sistema a imediata criação de quatro (4) metas institucionais, em relação
413 a Centros Acadêmicos, Atléticas, Empresas Juniores e espaço de convivência; em relação
414 a metas afetas ao já existente e obras em andamento, por unanimidade de votos foram
415 rejeitadas; sempre com a possibilidade de defesa das propostas, seguidamente discutiu-se
416 na mesma dinâmica, a construção de museus, de auditórios, salas de professores e de
417 estudo, laboratórios e espaços adequados ou com objetivo específico, sendo finalizada a
418 atividade com votação pela decisão da plenária. O Conselheiro Miguel Archanjo de
419 Freitas Júnior enalteceu que dentro da proposta já existente de ações conjuntas a
420 coerência estaria sendo mantida, inclusive conforme demanda da sociedade. Na
421 sequência, foi deliberado por unanimidade a criação de meta institucional para
422 ampliação de vagas na Casa do Estudante da UEPG, outra para estudo, planejamento
423 e construção dos auditórios institucionais e mais uma para reforma e manutenção dos

424 auditórios existentes. Quanto às instalações sanitárias a plenária decidiu unanimemente
425 pela criação de meta institucional de estudos e análise geral de adequações das
426 instalações sanitárias, levado em consideração os aspectos técnicos e leis vigentes. Ao ser
427 analisada meta relacionada à aquisição de quadro interativo pelo Departamento de
428 Zootecnia, foi aprofundada a discussão a respeito da aquisição de equipamentos e
429 materiais didáticos, e após várias manifestações a plenária decidiu pela aprovação da
430 mesma; última meta discutida no período matutino, lançada pela Fazenda Escola
431 “Capão da Onça” - FESCON, relacionada à construção de galpões para fins didáticos e
432 pedagógicos, pesquisa e extensão para desenvolvimento do curso de zootecnia,
433 avicultura e outros, laboratório multidisciplinar, e aumento e adequação da
434 infraestrutura da fábrica de ração que já estaria em execução, depois de debatida, a
435 plenária deliberou pelo desmembramento em três (3) metas específicas pelo SCATE, que
436 seriam aprovadas *a posteriori*. Nesse momento às onze horas e quarenta minutos, a
437 Presidência suspendeu a presente reunião prevista para retomada no período da tarde
438 a partir das quatorze horas. Conforme previsão, a Senhora Presidente deu continuidade
439 às discussões das metas lançadas para o PDI 2018-2022 mantendo a mesma
440 metodologia dos trabalhos anteriormente usada para os cursos da UEPG; continuando a
441 análise das metas caracterizadas como indefinidas dentro do eixo de infraestrutura,
442 iniciou a discussão das metas do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais -
443 HURCG, as quais tiveram esclarecidas as dúvidas pela voz do Conselheiro Ricardo Zanetti
444 Gomes; a discussão foi ampla a respeito de meta que visa ampliação do Centro de
445 Simulação incluída a aquisição de equipamentos e insumos, e considerada a existência
446 no Bloco M de Laboratório de Simulação de altíssimo custo e outro no Hospital, surgiu
447 proposição de criação de meta específica para a unificação dos Centros de Simulação,
448 que recebeu votação imediata e unânime; demais questões pertencentes ao HURCG

449 receberam atenção, análise e direcionamentos necessários. Na sequência a Presidência
450 solicitou atenção dos envolvidos com o *Campus* Central para as metas específicas àquele
451 espaço como itens referentes à Editora UEPG, à Livraria e outros. Em seguida a plenária
452 passou a deliberar a respeito das metas lançadas pelo NUTEAD, pelos programas de
453 pós-graduações, setores de conhecimento e seus departamentos, finalizando as metas
454 indefinidas. Nesse momento a plenária passou a analisar e discutir a respeito das metas
455 devolvidas, que na pré-análise, esclareceu a Conselheira Gabriela Mazureki Campos
456 Bahniuk, por algum motivo as equipes dos Conselheiros avaliadores teria sugerido sua
457 devolução. Após análise de algumas das metas devolvidas foi autorizado pela
458 Presidência intervalo de dez (10) minutos, e decorrido esse espaço de tempo retomou-se
459 a discussão, esclarecimentos e encaminhamentos necessários de reformulação,
460 adequação, aprovação ou rejeição. Não havendo nada mais a tratar, às dezessete horas
461 e trinta minutos, a Presidência agradeceu a presença de todos e declarou encerrada esta
462 reunião, da qual, eu, Eliane Maria Fidelis, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a
463 presente ATA, que depois de aprovada será assinada pelos presentes. Sala de Reuniões
464 dos Conselhos Superiores, *Campus* Uvaranas, cinco de junho de dois mil e dezoito.

465

ATA Nº 002/2018

466

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

467

Gisele Alves de Sá Quimelli

468

Adilson Luiz Chinelatto (suplente)

469

Adriana Scoton Antonio Chinelatto (suplente)

470

Alcides Ivan Nunes Rocha

471	Alexandre Camilo Junior	_____
472	Amaury dos Martyres	_____
473	Antonio José Camargo (suplente)	_____
474	Antônio Marcos Maia	_____
475	César Augusto Galvão Arrais	_____
476	Clícia Bühler Martins (suplente)	_____
477	Eduardo Pereira	_____
478	Emerson Martins Hilgemberg	_____
479	Fabiana Postiglione Mansani	_____
480	Gabriela Mazureki Campos Bahniuk	_____
481	Gilmar Batista Mazurek	_____
482	Herminia Regina Bugeste Marinho (suplente)	_____
483	João Manoel Grott	_____
484	Ludmilo Sene	_____
485	Luis Fernando Cerri	_____
486	Luiz Alexandre Gonçalves Cunha	_____
487	Marcos Vinicius Fidelis	_____
488	Marcus William Hauser	_____

489	Maria Lúcia Cazarin Beserra Madruga	_____
490	Maria Salete Marcon Gomes Vaz	_____
491	Marilisa do Rocio Oliveira	_____
492	Marli de Fátima Rodrigues	_____
493	Miguel Archanjo de Freitas Júnior	_____
494	Osnara Maria Mongruel Gomes	_____
495	Paola Andressa Scortegagna (suplente)	_____
496	Paulo Rogério Moro	_____
497	Rauli Gross Júnior (suplente)	_____
498	Ricardo Zanetti Gomes	_____
499	Rita de Cássia da Silva Oliveira (suplente)	_____
500	Rosane Falate	_____
501	Sandra Borsoi	_____
502	Silas Guimarães Moro	_____
503	Silviane Buss Tupich	_____
504	Ulisses Coelho	_____
505	Vicente Paulo Hajaki Ribas	_____
506	Vladimir Correia da Luz (suplente)	_____

507 **Presentes:**

508 **Dierone César Foltran Júnior**

509 **Ítalo Sérgio Grande**

510 **Joani Alves Ferreira**

511 **Eliane Maria Fidelis - Secretária**
